



Mostra didática de dança: formação de plateia

Amalhene Baesso Reddig¹

abr@unesc.net

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Viviane Maria Candioto²

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Maxweel Sander Flor³

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Ana Clara Picollo⁴

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Resumo: Partindo do princípio de que o público é a parte que alimenta o espetáculo, percebemos a necessidade de preparar as pessoas para assistirem os espetáculos de dança e de outras linguagens artísticas. Entendemos que o projeto “Mostra Didática de Dança: Formação de Plateia” poderá futuramente ser um trabalho de circulação nas escolas, oportunizando aos estudantes direcionarem um novo olhar para a cultura da dança e seus bastidores, estimulando-os a frequentar os eventos culturais. Fazem-se necessárias ações como esta para que seja possível a apropriação das diferentes linguagens artísticas dentro do patrimônio cultural oferecido pela cidade, como por exemplo, o teatro.

Palavras-Chave: Arte; mostra didática de dança; formação de plateia.

¹ Mestre em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2007). Professora Universitária com experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Permanente, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, cultura, arte, museus, identidade e infância. Atua como professora em diversos cursos da Unesc, incluindo o curso de Artes Visuais; Pesquisadora do GEDEST - Grupo de Ensino Pesquisa e Extensão em Educação Estética; Membro do Grupo de Estudos em Museus. Coordenadora Pedagógica do Arte na Escola- Polo Unesc e Coordenadora do Setor Arte e Cultura da PROPEX/UNESC.

² Mestranda em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC - Criciúma -SC com aprovação em proficiência em Língua Inglesa pela mesma; Conclusão no curso de Língua Inglesa na Top Way English School, Criciúma-SC (2013). Fundadora da Escola de Dança Viviane Candioto (1996) onde atua como professora de ballet clássico. Atualmente, também faz parte da equipe do Setor Arte Cultura Unesc sob coordenação de Amalhene Baesso Reddig, é professora do Projeto Unearth Oficinas de Ballet Infantil na Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina- UNESC e coreógrafa da Companhia de Dança Unesc.

³ Graduado em Educação Física Licenciatura e Bacharel pela UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense (Criciúma/SC); Pós Graduado em Dança e Consciência Corporal pela GAMA FILHO (Porto Alegre/RS); Coreógrafo Cia de Dança UNESC; Coordenador Técnico do Festival Unesc em Dança; Coordenador do Projeto Quintas Culturais/UNESC; Coordenador Técnico do Festival Noite de Luz/UNESC; Coordenador do Festival Criciumense de Hip Hop; Coordenador de eventos da Multiplicado Talentos; Presidente da ASDC – Associação Dança Criciúma; Vice- Presidente do COMCCRI - Conselho Municipal de Cultura de Criciúma.

⁴ Especialização em andamento (2012-2014) em Educação Estética: Arte e as Perspectivas Contemporâneas e Bacharel em Artes Visuais (2007-2011) ambas pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) com pesquisas na área da estética do olhar, fotografia, equipamentos culturais, arte relacional e arte no espaço urbano. Assistente do Setor Arte e Cultura da Universidade do Extremo Sul Catarinense, onde, entre outras atividades, participa da organização e desenvolvimento de exposições de arte e outros eventos culturais;



Partindo do princípio de que o público é a parte que alimenta o espetáculo, percebemos a necessidade de preparar as pessoas para assistirem os espetáculos de dança e de outras linguagens artísticas. Nada mais apropriado do que estimular o interesse da plateia para as artes cênicas. Nossa intenção é sensibilizar os participantes deste projeto esclarecendo dúvidas sobre o assunto, incentivando o acesso ao Teatro Municipal Elias Angeloni - Criciúma/SC. O Setor Arte e Cultura da UNESCO, que é ligado diretamente a Pro-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPEX), propôs o projeto Mostra Didática de Dança: Formação de Plateia – aprovado no Edital nº 003/2013 Cultura Criciúma, que regulamenta a concessão de recursos financeiros destinados a incentivar atividades culturais na cidade de Criciúma/SC, de acordo com o que determina a Lei 6.158, de 24/09/2012-objetivando contribuir com a formação de público, especificamente crianças e adolescentes da rede pública municipal e estadual de ensino de Criciúma, buscando despertar maior interesse para o universo da dança e contribuindo para a diminuição da distância entre o artista e o público.

Há um mito de que a dança é complicada e de difícil alcance para todos, existindo a falsa ideia de que só quem estuda em escolas especializadas possuem este privilégio. Por este motivo, muitos deixam de frequentar os equipamentos culturais da cidade. Diante da possibilidade em apresentar a arte do teatro vivo nas quatro linguagens artísticas, música, teatro, dança e artes visuais, recorreremos à autora Márcia Strazzacappa (2006, p.13) que diz: “[...] O espetáculo de final de ano constitui-se parte fundamental na formação do artista, ele deve ser levado a sério, idealizado com zelo, e estruturado com atenção. Não podemos esquecer também da educação estética dos pais se faz na apresentação dos filhos”. [...] ao mesmo tempo em que se prepara a criança para subir ao palco, prepara-se também os pais para sentarem na plateia e ser público. Deve-se falar da importância de se chegar na hora e de respeitar o momento da apresentação, não levantando para tirar fotos e atrapalhar os demais. Os artistas da dança envolvidos no projeto são coreógrafos, com experiência na linguagem dos gêneros: ballet clássico, dança de salão e street dance.



A mostra didática desenvolve-se em um trabalho de 90 (noventa) minutos, com a participação da Cia de Dança Unesc e demais artistas convidados. A abertura prevê uma breve palestra sobre “formação de plateia”. A proposta inicia-se com uma conversa aberta com a plateia, desde o momento da chegada do público e dos bailarinos ao Teatro até o momento em que finalizam a apresentação de suas coreografias, com seus figurinos especiais. Os estudantes tem a oportunidade de prestigiar e interagir com os bailarinos desde o ensaio, aquecimento corporal, marcação de palco com iluminação e preparação da maquiagem. Os participantes recebem informações sobre a rotina diária dos artistas e o que se espera de uma plateia calorosa, ou seja, como prestigiar e reagir durante um espetáculo. São esclarecidos os seguintes aspectos: a importância da leitura dos programas antes da apresentação, o significado dos três sinais que dão início ao espetáculo, horário de chegada e intervalo, momento certo para os aplausos, palavras para expressar admiração pela arte, como por exemplo, “Bravo!”, hábitos que devem ser evitados durante as apresentações, como, fotografar com o uso de flash, consumir alimentos, utilizar o telefone, falar alto, entre outros.

O projeto aconteceu em Criciúma - SC, no dia 18 de outubro de 2013, no Teatro Municipal Elias Angeloni. Fez parte da programação do 14º Festival Unesc em Dança. O evento contou com a participação de 04 (quatro) escolas públicas da cidade com aproximadamente 500 estudantes, fazendo-se cumprir um dos objetivos do projeto, o de estabelecer vínculos com a comunidade escolar em prol da cultura, além de esclarecer elementos básicos dos equipamentos culturais do município. Foi possível apresentar, didaticamente, coreografias da Cia de Dança Unesc para um público que pouco conhecia a linguagem cultural, proporcionando, desta forma, o compartilhamento de experiências sobre os fundamentos de dança, contribuindo com a formação de plateia do público. As propostas educacionais voltadas para uma Educação Artística, no espaço diferenciado da Arte, contribuem para que os alunos possam desenvolver-se com liberdade e trilharem seus próprios caminhos com segurança.

O ato experiencial de vivenciar a arte próxima e palpável da bailarina conduz tanto o público infantil quanto adulto para o universo artístico possível e real. Vale



ressaltar que, no Brasil, ainda é comum ocorrer o distanciamento da arte da dança, do teatro, da música ou das artes visuais com a comunidade. Também, conduzir uma plateia aos bastidores do teatro apresentando-lhes camarins, coxias, mesa de som e estabelecer o intercâmbio cultural através do contato com intérpretes, coreógrafos, professores e estes com o público infantil. Acreditamos na importância desse projeto por três razões: investimos há 14 anos na dança (Cia de Dança Unesc); promovemos anualmente o maior Festival de Dança da região sul de Santa Catarina (Unesc em Dança – 13 edições) e, principalmente, por concretizar o resultado da mostra/formação que desenvolvemos com a Cia de Dança Unesc.

Entendemos que o projeto “Mostra Didática de Dança: Formação de Plateia” poderá futuramente ser um trabalho de circulação nas escolas, oportunizando aos estudantes direcionarem um novo olhar para a cultura da dança e seus bastidores, estimulando-os a frequentar os eventos culturais. Fazem-se necessárias ações como esta para que seja possível a apropriação das diferentes linguagens artísticas dentro do patrimônio cultural oferecido pela cidade, como por exemplo, o teatro. Toda pessoa tem o direito de participar e beneficiar-se deste espaço privilegiado que permite a todo e qualquer cidadão compartilharem da linguagem da dança para que possamos trabalhar, discutir e ampliar os trabalhos coreográficos e o entendimento da linguagem como possibilidade de melhorar os aspectos físicos, estéticos e emocionais dos sujeitos.

Referências:

OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo: Summus, 1988.

STRAZZACAPPA, M. Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas. In: *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. (Orgs.) MORANDI, C; STRAZZACAPPA, M. Campinas: Papirus, 2006.